

**Associação de Solidariedade de Social “O Tecto”**

# *Relatório de Atividades* **2018**

CAFAP – HORIZONTES

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL



## **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental**

### **CAFAP - Horizontes**

O CAFAP é um serviço de apoio especializado para famílias com crianças e jovens, com a finalidade de prevenir e reparar situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das famílias.

A nossa intervenção sistémica baseia-se numa abordagem holística e bioecológica, a qual reforça as características biopsicológicas da pessoa em desenvolvimento, para além dos múltiplos contextos onde está inserida. O CAFAP visa a persecução dos seguintes objetivos: prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva; avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias, assim como as possibilidades de mudança; desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental; capacitar as famílias promovendo rotinas quotidianas e dinâmicas relacionais de qualidade; potenciar a melhoria das interações familiares; atenuar a influência de fatores de risco nas famílias prevenindo situações de separação das crianças e jovens no seu meio natural de vida; aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual; favorecer a reintegração da criança ou do jovem no meio familiar; reforçar a qualidade das funções da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso.

Ao longo do ano 2018, o CAFAP Horizontes, abrangeu um total de 52 famílias, através de diversas modalidades de intervenção, de cariz pedagógico e psicossocial, integrando as tipologias de Preservação, de Reunificação e de Ponto de Encontro Familiar. A Preservação Familiar que visa prevenir a retirada da criança ou adolescente do seu meio natural de vida; a Reunificação Familiar que pretende o regresso da criança

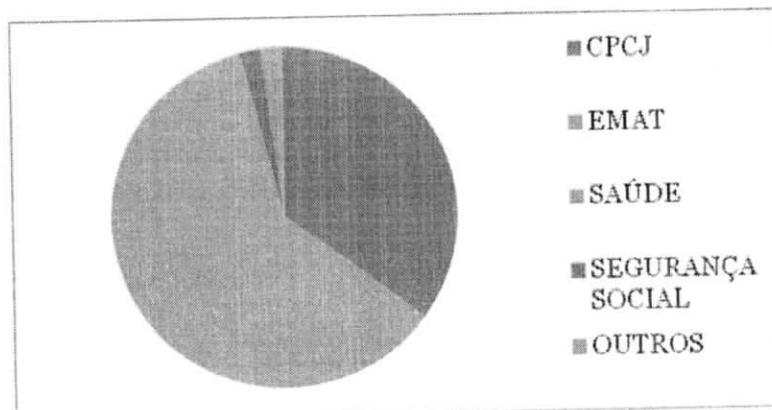


ou do jovem ao seio familiar, nomeadamente nos casos de institucionalização e famílias de acolhimento, de acordo com uma intervenção individualizada; e o Ponto de Encontro Familiar que se refere à manutenção e/ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situações de conflito parental ou separação conjugal.

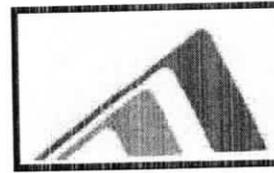
A nossa população alvo abrange todo o concelho de Vila do Conde, sendo que, no ano de 2018, residiam 40,38% em meio urbano e os restantes 59,62% em meio rural.

As entidades encaminhadoras que nos referenciaram as famílias foram as seguintes: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim; a Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT), de Vila do Conde e do Porto; Segurança Social; Mundos de Vida; Setor de Assessoria aos Tribunais. No ano de 2018 houve uma maior solicitação de intervenção por parte da EMAT, tal como se pode verificar a baixo, no gráfico 1.

Estabeleceram-se ainda, parcerias com Serviço Local da Ação Social da Câmara Municipal de Vila do Conde, bem como articulação com Equipas de Acolhimento Institucional.



**Gráfico 1. Entidades Encaminhadoras**



O modelo de intervenção em vigor assume um carácter (multi)sistémico, e bioecológico, centrado nas forças, possibilidades, competências e processos de resiliência, baseando-se numa lógica e postura de respeito, colaboração e empowerment das famílias. Este organiza-se em cinco etapas (encaminhamento, acolhimento, avaliação, suporte para a mudança e *follow-up*), necessariamente interligadas, com procedimentos e instrumentos orientadores definidos para cada uma das etapas.

O principal objetivo da primeira fase consiste em recolher informação sobre a família, definir os contornos da fase de avaliação, clarificar os papéis, responsabilidades e modos de articulação entre o CAFAP e outros profissionais, avançar com hipóteses de trabalho e definir o contexto inicial e os elementos da equipa que vão estar envolvidos.

O acolhimento visa criar uma relação de colaboração com a família, negociar e definir os contornos do pedido e da relação entre a família, o CAFAP, e outros profissionais/organizações, definir objetivos, delinear estratégias de trabalho e procedimentos para o período de avaliação.

A fase de avaliação inclui vários momentos, em que inicialmente se procede ao diagnóstico da situação familiar, subsequentemente a elaboração do Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF), com revisões semestrais, e posteriormente a avaliação final que pressupõe averiguar os resultados alcançados por cada família, o grau de concretização do PIAF, assim como os efeitos da intervenção sobre o desenvolvimento das competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

O processo de suporte para a mudança tem por principal objetivo apoiar a família na prossecução de objetivos que visem aumentar a segurança e bem-estar dos seus elementos. É uma fase de intensidade e frequência variável, ainda que tenda a ser



bastante intensivo numa fase inicial, é implementado por uma equipa que se organiza em função dos horários e disponibilidade da família.

A última etapa, o *follow-up* refere-se à fase de seguimento da família, em que se realiza um acompanhamento de forma menos intensiva e mais espaçada, durante um período de cerca de seis meses, após arquivamento do processo por parte da entidade encaminhadora.

### **Processos 2018**

No decurso do ano de 2018, dos 52 processos acompanhados, 36 são referentes a processos transitados de 2017 para 2018 e os restantes 16 correspondem a processos novos. Arquivaram 25 processos, sendo que 11 foram cessados com sucesso (não subsistindo perigo); 8 foram cessados por ordem da entidade encaminhadora (na sequência de arquivamento dos processos); 4 por falta de colaboração do agregado familiar (não comparência às sessões agendadas); e 2 caso em que os jovens foi institucionalizado.



**Breve caracterização das Famílias**





Relativamente ao tipo de agregados familiares acompanhados no CAFAP podemos constatar que a Família Nuclear com filhos constitui a maioria. Também verificamos que a Família Monoparental Feminina e Família Reconstituída prevalecem em número elevado. Em minoria encontra-se a família nuclear sem filhos e o jovem que vive só, tendo atingido a maioridade, no entanto, devido à sua diminuta autonomia, e ausência de suporte familiar (os progenitores faleceram), entendemos que será um caso a manter acompanhamento da equipa CAFAP, de forma a promover a sua autonomia.



**Estudo sobre as principais problemáticas das famílias e**  
**crianças/jovens acompanhados**

- Negligência em relação a crianças ou jovens (em 13 famílias);
- Desemprego (em 13 famílias);
- Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento por parte das crianças e jovens (em 22 famílias);
- Ausência /Insuficiência de rendimentos na família (em 11 famílias);
- Insucesso escolar por parte das crianças e jovens (em 10 famílias);
- Comportamentos graves anti sociais e/ou indisciplinados por parte das crianças e jovens (em 12 famílias);
- Crianças e jovens não acompanhados (em 7 famílias);
- Ausência de suporte familiar (em 6 famílias);
- Mau trato psicológico ou indiferença afetiva (em 6 famílias);
- Perturbações psiquiátricas na família (em 9 famílias);
- Consumos de álcool na família (em 10 famílias);
- Absentismo escolar por parte das crianças e jovens (em 3 famílias);
- Exercício abusivo de autoridade por parte de cuidador em relação às crianças e jovens (em 3 famílias);
- Mau trato físico infligido por cuidador/familiar a crianças e jovens (em 3 famílias);
- Criança abandonada ou entregue a si própria (em 1 famílias);
- Abandono escolar por parte de criança ou jovem (em 2 famílias);



- Prática de ato qualificado pela lei penal como crime por adulto cuidador (em 2 famílias);
- Consumo de estupefacientes por adulto cuidador (em 2 famílias);
- Consumo de estupefacientes pela criança/adolescente (em 2 famílias);
- Mau trato psicológico / alienação parental (em 6 famílias);
- Conflitualidade interpessoal infringido pelo progenitor não residente (em 9 famílias).



### **Análise do Gráfico:**

Segundo análise do gráfico, ao longo do ano corrente, podemos verificar que as problemáticas que mais se evidenciaram foram: Exposição a comportamentos que comprometam o bem-estar da Criança/ Jovem; Ausência/Insuficiência de Rendimentos na Família; Insucesso escolar; o Desemprego; Negligência em relação a crianças ou



jovens, e as Perturbações Psiquiátricas na Família. Contrariamente as que menos se destacam são: Criança Abandonada – Entregue a si própria.

Realce-se que uma família está sempre associada a mais do que uma problemática em simultâneo.

### **Atividades desenvolvidas pelo CAFAP em 2018:**

A nossa intervenção teve por base o Plano Integrado de Apoio Familiar, centrando-se na avaliação preliminar da situação atual da família e do risco psicossocial da mesma. A identificação de fatores de risco e de proteção, assim como as fragilidades e potencialidades familiares possibilitam delinear os objetivos a atingir pela família, planeando as atividades a desenvolver, tendo em conta os recursos necessários disponíveis.

Desta forma, a intervenção da equipa do CAFAP focalizou-se essencialmente na realização de visitas domiciliárias, sessões familiares com os diferentes elementos do agregado, atendimentos psicossociais e atendimentos individualizados psicopedagógicos.

### **Participação da Equipa CAFAP em Formações / Seminários em 2018:**

- Prevenção da Negligência, Abusos e Maus Tratos, com a duração de 25 horas, realizado na Associação de Solidariedade Social “ O Tecto” – PROGRAMA QUALIFICA;



- Fórum, Debate e Reflexão – A articulação das Entidades Competentes no Combate à Violência Doméstica, realizado no Centro de Memória de Vila do Conde;
- Adolescência ON/OFF – X Jornadas Sociais Intermunicipais, realizada no Auditório Municipal de Vila do Conde;
- Workshop: De Pequenino se Torce o Pepino – Bons Tratos em Saúde e Proteção das Crianças-promovida pelo Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco do ACES Grande Porto, Póvoa de Varzim/Vila do Conde, realizada no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde;
- Direitos de Autor, Proteção de Dados e Propriedade Industrial, com a duração de 25 horas, realizado na Associação de Solidariedade Social “ O Tecto” – PROGRAMA QUALIFICA.

### **Breve caracterização das atividades:**

- Sessões de acompanhamento psicopedagógico individualizado: avaliação e intervenção psicopedagógica; elaboração de um plano de intervenção psicopedagógico e social;
- Sessões familiares (avaliação das necessidades da família e intervenção social com os agregados familiares);
- Sessões em contexto de domicílio (treino de competências parentais de acordo com o PIAF, previamente acordado);



- Realização de visitas domiciliárias no âmbito do acompanhamento às famílias;
- Supervisão de visitas e restabelecimento dos vínculos familiares mediante uma atuação que proporcione encontros familiares num contexto de segurança e bem-estar físico e emocional para as crianças ou adolescentes;
- Realização de planos específicos de avaliação e de intervenção familiar, respeitando as capacidades individuais e expectativas da família, de forma contínua e articulada, utilizando os recursos comunitários necessários;
- Encaminhamento e articulação com outros serviços que promovam respostas sociais, às quais o CAFAP não tenha capacidade de resposta e/ou não se enquadre no âmbito da sua intervenção;
- Articulação (contatos telefónicos, reuniões, envio de relatórios de avaliação e intervenção e outros) com as entidades encaminhadoras e outras parceiras no acompanhamento às famílias.

### **Encontro de CAFAP'S:**

No dia 23 de Novembro de 2018 realizamos um Encontro de CAFAP'S de âmbito regional (zona norte), nas nossas Instalações. Tratou-se de um encontro informal e despretensioso para reflexão sobre as práticas dos CAFAP'S. Teve como principais objetivos: a partilha de conhecimentos e experiências; reflexão sobre dúvidas e



inquietações transversais à prática dos três tipos de intervenção e estratégias de intervenção mais eficazes.

### **Parcerias do CAFAP:**

Para além das parcerias que o CAFAP tem estabelecido com as entidades encaminhadoras (a **CPCJ**, a **EMAT**, a **AÇÃO SOCIAL**, os **MUNDOS DE VIDA**, e outros) que consistem essencialmente, na troca de informações e na definição de planos e estratégias de intervenção psicossociais; acrescem ainda outras entidades de carácter social (o **RSI**, a **Ação Social da Câmara Municipal de Vila do Conde**, o **Serviço Local de Ação Social da Segurança Social**, as **IPSS's** e as **Instituições Particulares de Apoio à Infância e Juventude**, entre outras), com vista ao melhoramento da intervenção.

Para além disto, sempre que necessário, existe uma articulação com as equipas multidisciplinares de assessoria técnica aos tribunais e parcerias com as escolas e equipas associadas, no sentido de recolher informações e definir estratégias de intervenção de crianças e jovens.

Sempre que necessário, existe também uma colaboração estrita da equipa com os profissionais de saúde (hospitais e centros de saúde), que acompanham os elementos do agregado familiar em causa, através do acesso a informações médicas e marcação de consultas e exames.

Fajozes, 11 de março de 2018

**A Equipa**

**CAFAP Horizontes**